

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR BRASILEIRA

Os agricultores familiares, de acordo com a Lei nº 11.326/2006, são aqueles que praticam atividades no meio rural em uma área de até 4 módulos fiscais, utilizam apenas mão de obra da própria família, toda a renda da família é proveniente do próprio estabelecimento e fazem o gerenciamento da propriedade. Nessa lei, também são englobados dentro da agricultura familiar os silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária.

No Brasil, o último censo Agropecuário do IBGE de 2006, mostrou que 84,4% das propriedades rurais são consideradas familiares, o que corresponde a aproximadamente 4,4 milhões de propriedades. De todas elas, cerca de metade delas estão localizadas na Região Nordeste. Em termos de área, essas propriedades compreendem 24,3% da área rural do país. Ainda nesse último censo, esse tipo de agricultura constitui a base econômica de 90% dos municípios brasileiros e produz 87% da mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz e 21% do trigo brasileiro.

Com números um pouco distintos e mais atuais, o estudo IBRE/FGV e CNA de 2010 diz que dentre os produtores que se enquadram no Pronaf como familiar representa 64,4% das propriedades rurais e respondem por 19,5% da produção agrícola/silvícola e por 33,3% da produção pecuária. Entretanto, apesar dos números serem diferentes por prováveis métodos distintos para o levantamento de seus dados, os dois mostram como a Agricultura Familiar é importante para o setor no Brasil.

A importância desse assunto alcançou instituições como a FAO e a ONU, que em dezembro de 2017, na 72ª Assembleia Geral da ONU proclamou a década que está por vir como a Década para a Agricultura Familiar (2019-2028). Essa ação, tem como objetivo promover políticas públicas que fomentem esse tipo de produtor, com o objetivo de erradicar a fome e a pobreza mundial.

Entretanto, esses produtores encontram seu principal desafio no fato de que a margem por unidade de produto é cada vez menor por causa da economia globalizada. Com isso, não conseguem renda porque não têm escala. Os agricultores familiares muitas vezes possuem um custo mais elevado de produção, do que outros produtores que possuem maior escala e conseguem diluir seus custos e aumentar as margens.

Porém, de acordo com o ex-ministro da agricultura Roberto Rodrigues (2003 a 2006), os agricultores familiares podem encontrar a solução para este desafio com a organização na forma de cooperativas. Quando esses produtores fazem parte de cooperativas, eles conseguem escala e acesso a mercados que antes não tinham. Juntando-se como se fossem apenas um, os pequenos acessam tecnologias e insumos mais baratos.

A cooperativa cria condições para a viabilidade econômica das propriedades familiares através de ganhos de produtividade e renda para o agricultor. Entre as diferentes oportunidades para o pequeno produtor, tem-se:

- Exploração da biodiversidade em associação com indústrias, tornando-os produtores de alimentos enquanto desempenham a função de conservadores da biodiversidade;
- Nichos alternativos de comercialização que demandam produtos com maior valor agregado, como produtos artesanais, certificados, produtos orgânicos, étnicos ou relacionados a sustentabilidade;
- Produtos com indicação geográfica: aqueles com denominação de origem ou indicação de procedência;
- Turismo rural.

Em suma, a agricultura familiar constitui uma importante parcela do mercado agropecuário brasileiro, possui uma boa porção das terras e é grande produtora de alimentos para o país. Para enfrentar o maior desafio deles, que é a falta de escala, a solução encontrada é a organização na forma de



cooperativas, que lhes permitem terem maior competitividade e acesso a mercados que antes não tinham.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEA, FGV, IBRE. **Quem produz o que no campo**. 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rce/article/download/23523/22831>>. Acesso em: 26 fev 2018.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS – FAO. **Década da Agricultura Familiar na ONU, uma oportunidade extraordinária para avançar na erradicação da fome e da pobreza**. 2017. Disponível em: <<http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/en/c/1103086/>>. Acesso em: 26 fev 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Censo Agropecuário**. 2006. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/51/agro_2006.pdf>. Acesso em: 26 fev 2018.